

A EDIÇÃO DE TEXTOS DE IMPRENSA PARA ESTUDO DO TEATRO E DA CENSURA NA BAHIA NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR

Rosa Borges dos Santos(UFBA/UNEB)
borgesrosa6@yahoo.com.br

A Filologia Textual visa à restituição, interpretação e publicação de textos. Cada texto é um problema particular e, como tal, deve ser estudado pelo crítico textual, o filólogo, a partir do conhecimento e da experiência necessários ao exame da tradição textual, fazendo uso de instrumentos precisos para o exercício da prática filológica. No período da ditadura militar, de 1964 a 1985, na Bahia, a produção teatral era submetida ao rígido controle dos órgãos de censura. Os textos teatrais censurados são, portanto, nosso objeto de edição. A pesquisa em jornais que circularam na Bahia, no período mencionado, proporciona informações importantes para diversos campos do saber, sobretudo para a Crítica Textual. Desse modo, a recuperação de textos da imprensa baiana que tratem do teatro ou de assuntos a ele relacionado, a censura, por exemplo, constitui atividade de grande valia para a edição de textos teatrais censurados e para a realização de diferentes estudos por parte de filólogos, estudiosos do teatro, historiadores, entre outros. Buscam-se, nesses textos da imprensa baiana, materiais que possam servir à fixação crítica do texto, como documentação acessória (paratextual), e à análise, por um viés histórico e interpretativo, dos textos selecionados no contexto no qual se inscrevem.

Evidencia-se, neste trabalho, a necessidade de editar os textos de imprensa para estudo do teatro e da censura na Bahia.